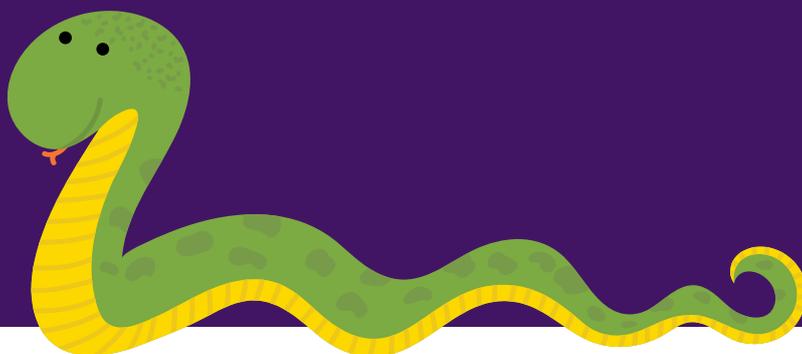


ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS



SAIBA COMO
AGIR E PREVENIR



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



butantan

Unimed 
Santa Bárbara
d'Oeste e Americana

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Acidentes com animais peçonhentos são mais comuns durante o verão, em épocas secas e chuvosas. Por isso, é muito importante se informar e saber como prevenir e agir em casos de acidentes.



O QUE SÃO ANIMAIS PEÇONHENTOS?

Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e possuem alguma forma de injetá-lo na presa. No Brasil, os mais comuns são serpentes, cobras, escorpiões e aranhas.



FIQUE ATENTO AOS ESCORPIÕES E ÀS ARANHAS!

Em Americana e região, os casos de acidentes com escorpiões e aranhas têm aumentado, por isso, é importante estar atento. As informações a seguir seguem as orientações do Ministério da Saúde e do Instituto Butantan.

- Como se comportam esses animais?

Esses animais peçonhentos têm hábito noturno e escondem-se sob pedras, troncos, entulhos e tijolos.

- Quais os principais sintomas de uma picada?

Entre os sintomas, o principal é a dor no local da picada, mas após algumas horas podem surgir náuseas, vômitos, transpiração, agitação e falta de ar. As picadas normalmente atingem os membros superiores. No caso de picadas de aranhas, é comum ter dores fortes no local, inchaço e vermelhidão.



QUAIS DEVEM SER OS PRIMEIROS SOCORROS?

Recomenda-se lavar o local da picada com água e sabão. É importante também não fazer torniquete, não furar, queimar ou espremer a ferida.



ACIDENTES COM COBRAS E SERPENTES

No Brasil, são registrados mais de 20 mil acidentes com cobras e serpentes por ano, de acordo com o Instituto Butantan. Fique atento às medidas de prevenção e primeiros socorros. As informações a seguir seguem as orientações do Ministério da Saúde e do Instituto Butantan.

Onde é mais comum encontrar esses animais?

São comumente encontrados em lugares escuros, como lixo, entulhos ou buracos, principalmente quando há roedores, que fazem parte da dieta desses animais.

Quais os principais sintomas de uma picada?

Geralmente a picada causa dor e inchaço no local, além de manchas roxas. Nem sempre há marcas evidentes das presas do animal. Após algumas horas, podem surgir bolhas na pele. Algumas espécies também podem causar paralisia, turvação da vista e dores musculares.

Quais devem ser os primeiros socorros?

O local da picada pode ser lavado com água e sabão e não se deve fazer torniquete, furar, queimar ou espremer a ferida. É importante manter o paciente tranquilizado e evitar que ele ande ou corra, deixando-o deitado e com o membro elevado.



APÓS A PICADA, O QUE VOCÊ DEVE FAZER?

Após os primeiros socorros, o paciente deve dirigir-se imediatamente ao hospital ou unidade de saúde mais próxima, onde será avaliado seu quadro clínico. Em seguida, siga as seguintes orientações:

EM CASO DE ACIDENTE PROVÁVEL

(quando NÃO há certeza de qual é o animal envolvido, mas foi identificada uma picada)

- Relatar os sintomas ao médico;
- Os sintomas e análises clínicas ajudarão a detectar a espécie do animal.

EM CASO DE ACIDENTE CONFIRMADO

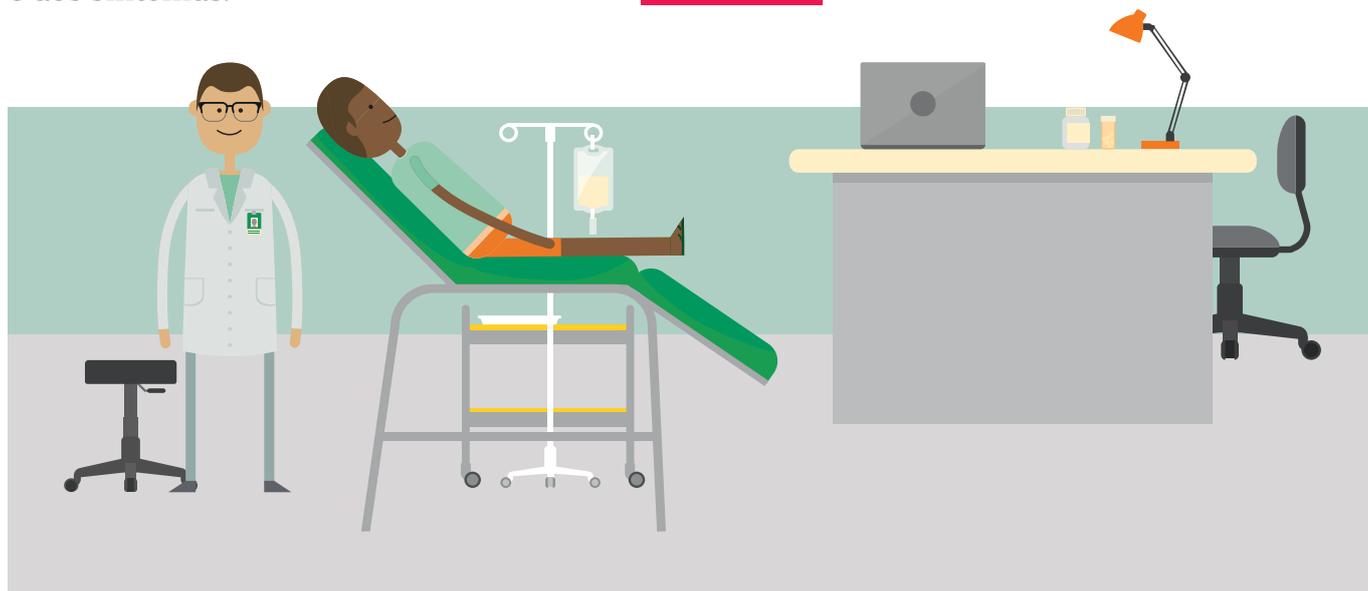
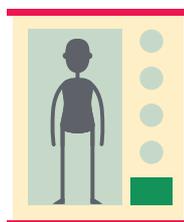
(quando existe a CERTEZA de qual animal picou o paciente)

- Relatar os sintomas ao médico;
 - Relatar as características físicas do animal causador ao médico
- (caso tenha capturado o animal, leve-o à unidade de saúde para identificação do agente causador).

COMO FUNCIONAM OS TRATAMENTOS?

Não existem exames específicos para confirmar o diagnóstico. Por isso, o tratamento consiste primeiramente no alívio da dor e dos sintomas, mantendo o paciente em observação de acordo com o quadro clínico.

A administração do soro antiveneno será efetuada de acordo com o animal, a idade do paciente, os sintomas e as orientações do CCI - Centro de Controle de Intoxicações. A aplicação depende ainda da gravidade do quadro e dos sintomas.



COMO SE PREVENIR?

Algumas práticas são importantes para prevenir a picada e a proliferação desses animais peçonhentos.



Usar calçados e luvas



Não acumular lixo e entulho



Limpar terrenos baldios



Examinar roupas e calçados antes de colocá-los



Vedar frestas e buracos na parede



DÚVIDAS FREQUENTES

O que é CCI?

O Centro de Controle de Intoxicações (CCI) está inserido na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, sendo ao mesmo tempo um Serviço de Apoio do Hospital das Clínicas. Ele foi criado pela Portaria GR 163/82 de 29 de novembro de 1982 e sua denominação passou a ser CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (CIATox-Campinas), de acordo com a Portaria nº1.678/2015. Tem como objetivo centralizar informações sobre o atendimento de pessoas expostas a substâncias químicas e picadas de animais peçonhentos.

A principal atividade do CCI é fornecer orientação aos profissionais de saúde sobre o diagnóstico e o tratamento das intoxicações agudas, o que é feito, principalmente, através de atendimento telefônico, em plantão contínuo (24 horas). O médico de plantão também orienta a população quanto aos primeiros socorros e medidas. O CCI de referência de nossa região é localizado na UNICAMP em Campinas.

Como é feita a distribuição dos soros antivenenos?

Os laboratórios produtores de antivenenos no Brasil são responsáveis pela fabricação e distribuição dos soros, de acordo com as normas e certificações criteriosas exigidas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Essa distribuição é baseada de acordo com os critérios e estudos clínico-epidemiológicos das regiões, estoques exigidos e cronograma de entrega de antivenenos ao Ministério da Saúde.

Para receber esses soros, existem os CCIs de referência da região, os quais distribuem para os municípios da região e determinam qual local é o Centro de Referência da cidade. No caso de Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, o Centro de referência é o Hospital Municipal Waldemar Tealdi em Americana/SP, que, em caso de necessidade, liberam os soros para os pronto-atendimentos.



Em casos de emergências e urgências, lembre-se sempre de entrar em contato com nossas centrais.

Unimed Fone - Orientação Médica por telefone*

Atendimento 24 horas, sete dias por semana

0800 770 2696

SOS Unimed - Ambulância*

Atendimento 24 horas, sete dias por semana

0800 770 2696

*Serviço exclusivo para beneficiários que possuem SOS Unimed

Dúvidas, informações e outras manifestações.

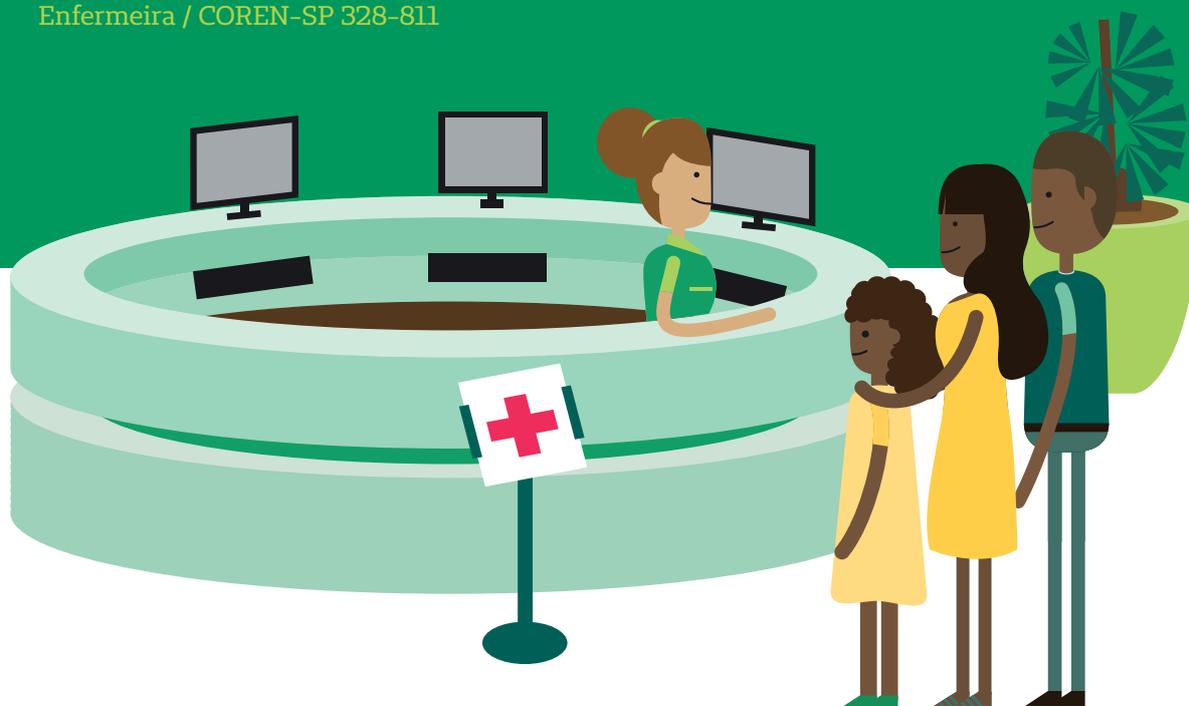
SAC

0800 175 859

Revisado por:

Maine Marinho

Enfermeira / COREN-SP 328-811



Fontes:

- Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (Ministério da Saúde - FUNASA)
- <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/ciatox-de-campinas>
- Ministério da Saúde - NI n.º 25, de 2016 - CGDT/DEVIT/SVS/MS
- Instituto Butantan
- Secretaria de Estado da Saúde: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/temas-de-saude/acidentes-com-animais-peconhentos>

ANS - nº 36929-2



www.unimedsa.com.br

 /unimedsa